

Paulo Speller

# Portugal na triangulação da relação África/CPLP, Europa e América Latina

É o secretário-geral da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura, esteve entre nós para inaugurar o seu escritório em Portugal e falou ao JL sobre aquele organismo e o papel nele do nosso país

«A Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) é um organismo intergovernamental, criada em 1949, para a cooperação no campo da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura, que Portugal integra, de par com o Brasil, a Espanha (onde tem a sua sede) e os países de língua espanhola da América Latina. Mas apenas desde janeiro a OEI tem um escritório em Portugal, com uma diretora com muitas e boas provas dadas nestes e noutros domínios: Ana Paula Laborinho, durante oito anos presidente do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, cargo de que transitou para o que agora passou a ocupar.

Para inaugurar esse escritório esteve entre nós o secretário-geral da organização, Paulo Speller, brasileiro, doutorado pela Universidade de Essex, prof. da Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil, de que foi reitor, como o foi da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, bem assim conselheiro da UNESCO e secretário de Estado do Ensino Superior do Ministério da Educação do Brasil. Eleito para o mandato 2015/2018, o JL ouviu-o sobre a OEI e a posição do nosso país.

**Jornal de Letras: Que balanço faz do seu trabalho nos seus três anos como secretário-geral da OEI e que objetivos tem para o próximo mandato, caso venha a ser reeleito?**

**Paulo Speller:** Durante 2015, a OEI avançou no fortalecimento institucional da Organização, tanto em sua sede como na rede de escritórios nacionais da América Latina. Da mesma forma, ampliou sua relação com diferentes instituições internacionais do setor público, privado e académico - bem como o trabalho com as administrações públicas dos países. Tudo concretizado por meio de acordos e convênios de colaboração, que assumem um papel estratégico em tudo o que se refere ao fortalecimento do projeto Metas Educativas 2021 em sua convergência com a agenda internacional e, de maneira significativa, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos no

campo educacional, na Agenda de Educação 2030.

**Qual o impacto esperado, com a abertura do novo escritório regional da OEI em Portugal, nas políticas nacionais de educação, ciência e cultura?**

Portugal é membro da OEI desde 2002 e quero destacar o seu protagonismo no Observatório Ibero-americano de Educação. Os ministérios da Educação, da Cultura, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior encontram-se envolvidos nas atuações, desenvolvimento de projetos e iniciativas da OEI designadamente a Conferência Ibero-americana de Educação; as “Metas Educativas 2021: a educação que queremos para a geração dos bicentenários”; Programa Línguas na Educação; Projeto Ibero-americano de Teatro Infantil e Juvenil; Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida (PIALV); Programa de Mobilidade de Docentes; Espaço Ibero-americano do Conhecimento (EIC) de mobilidade académica internacional na área do Ensino Superior, articulado em torno da investigação, desenvolvimento e inovação, de modo a melhorar a produtividade e a competitividade da região. Como exemplos de programas nacionais que podemos impulsionar destacamos em Educação os bons resultados do PISA, em Ciências o Relatório Trends in International Mathematics and Science Study, e em Cultura o alto potencial do país destacado durante o ano passado, por ocasião da Capital Ibero-americana de Cultura 2017.

**Na sua perspetiva, de que modo poderá o novo escritório no nosso país contribuir para a internacionalização de Portugal nas áreas de atuação da OEI?**

O vosso país tem vindo a fazer um percurso de internacionalização, nomeadamente ao nível do ensino superior e da investigação. Também a nível de política externa, tem reforçado o seu trabalho de cooperação com os diferentes blocos regionais, em particular a União Europeia e a CPLP. É ainda de realçar a sua excelente relação



Paulo Speller

com os países da Ásia do Sudeste e Oriental, em particular com a China através de Macau, onde a língua portuguesa continua a ser ensinada servindo aquele território como plataforma de relação com os países de língua portuguesa.

Nos países que compõem a OEI, Portugal tem grande proximidade com Espanha e Brasil, mas tem vindo a incrementar as suas relações com toda a América Latina. Sabemos da importância que as redes possuem no mundo atual e Portugal tem essa excelente capacidade de estabelecer ligações e pontes. Nesse sentido, a abertura do escritório em Portugal reforça essas ligações em ambos os sentidos e, assim, a centralidade de



**Portugal tem uma excelente capacidade de estabelecer ligações e pontes. Nesse sentido, a abertura do escritório em Lisboa reforça essas ligações e a centralidade do país na relação com os diversos espaços em que participa**

Portugal na relação com os diversos espaços em que participa.

**A língua espanhola tem 550 milhões de falantes e a portuguesa cerca de 260 milhões, em todo o mundo. São, além disso, duas línguas próximas o que permite uma mais fácil aprendizagem. Na sua opinião, como poderá esta proximidade linguística traduzir-se em desenvolvimento económico e social?**

O espanhol e o português são as duas línguas oficiais da OEI e estão entre as cinco mais faladas no mundo. A OEI defende a diversidade linguística que é um traço fundamental das culturas dos povos que integram a organização, mas não podemos deixar de também valorizar esta grande comunidade de duas línguas próximas que soma mais de 810 milhões de falantes de espanhol e português. Trata-se, além disso, de comunidades próximas em geografias que se cruzam, pelo que muitos falantes dominam as duas línguas. Além disso, estamos a falar de geografias com grande crescimento geográfico e até com interesses partilhados. A África Lusófona e a América Latina podem e devem partilhar conhecimento e desenvolver cooperação em diversos domínios de que destacaria a educação, a ciência, a inovação.

A proximidade linguística e cultural é ainda um fator importante para um bom ambiente de

negócios e, por isso, esta proximidade linguística gera um potencial económico que todos podemos aproveitar. Já há países da América Latina, como o Uruguai, que são observadores da CPLP e também a OEI tem como orientação estratégica estreitar os laços de cooperação com a CPLP. A abertura do escritório em Portugal permitirá desenvolver projetos que estreitem esta cooperação com benefícios mútuos, sendo de salientar que, como o Brasil, pertence ao mesmo tempo a estes dois espaços.

**E também, ou ainda, à União Europeia. Que vantagens vê nesta triangulação?**

A abertura deste escritório em Portugal é de facto estratégica na triangulação da relação com África/CPLP, Europa e América Latina e Caribe, por ser o único país que pertence aos três espaços. Com relação à cooperação com África, buscaremos valorizar a identidade cultural tendo em conta os progressos globais, buscando uma educação bilingue a fim de preservar a identidade multicultural. Portugal tem experiência na chamada “cooperação triangular” envolvendo países ibero-americanos (América Latina, Brasil, Espanha) e da CPLP e o objetivo é que reforce a colaboração com as instituições de língua portuguesa para promover o intercâmbio de conhecimentos em torno de interesses comuns.

Com relação à Europa, entendemos que a abertura deste escritório reforçará as relações com a União Europeia e seus órgãos, de acordo com as premissas e princípios fundadores: trabalho conjunto em prol da paz, prosperidade e trabalho em favor da multiculturalidade com o objetivo de gerar uma sólida base de cooperação. Por fim, é importante ressaltar que a OEI tem a certificação da Comissão Europeia para a cooperação delegada.

Com relação à Ibero-América, a abertura do escritório possibilitará uma maior integração nos programas e projetos que a OEI desenvolve nesse espaço, como: formação de professores, diretores escolares, programas de mobilidade, entre outros. JL